

Liberdade

Deve existir nos homens um sentimento profundo que corresponde a essa palavra LIBERDADE, pois sobre ela se têm escrito poemas e hinos, a ela se têm levantado estátuas e monumentos, por ela se tem até morrido com alegria e felicidade.

Diz-se que o homem nasceu livre, que a liberdade de cada um acaba onde começa a liberdade de outrem; que onde não há liberdade não há pátria; que a morte é preferível à falta de liberdade; que renunciar à liberdade é renunciar à própria condição humana; que a liberdade é o maior bem do mundo; que a liberdade é o oposto à fatalidade e à escravidão; nossos bisavós gritavam "Liberdade, Igualdade e Fraternidade! "; nossos avós cantaram: "Ou ficar a Pátria livre/ ou morrer pelo Brasil!"; nossos pais pediam: "Liberdade! Liberdade!/ abre as asas sobre nós", e nós recordamos todos os dias que "o sol da liberdade em raios fúlgidos/ brilhou no céu da Pátria..." em certo instante.

Somos, pois, criaturas nutridas de liberdade há muito tempo, com disposições de cantá-la, amá-la, combater e certamente morrer por ela.

Ser livre como diria o famoso conselheiro... é não ser escravo; é agir segundo a nossa cabeça e o nosso coração, mesmo tendo de partir esse coração e essa cabeça para encontrar um caminho... Enfim, ser livre é ser responsável, é repudiar a condição de autômato e de teleguiado é proclamar o triunfo luminoso do espírito. (Suponho que seja isso.) Ser livre é ir mais além: é buscar outro espaço, outras dimensões, é ampliar a órbita da vida. É não estar acorrentado. É não viver obrigatoriamente entre quatro paredes.

Por isso, os meninos atiram pedras e soltam papagaios. A pedra inocentemente vai até onde o sonho das crianças deseja ir. (As vezes, é certo, quebra alguma coisa, no seu percurso...) Os papagaios vão pelos ares até onde os meninos de outrora (muito de outrora!...) não acreditavam que se pudesse chegar tão simplesmente, com um fio de linha e um pouco de vento! ...

Acontece, porém, que um menino, para empinar um papagaio, esqueceu-se da fatalidade dos fios elétricos e perdeu a vida.

E os loucos que sonharam sair de seus pavilhões, usando a fórmula do incêndio para chegarem à liberdade, morreram queimados, com o mapa da Liberdade nas mãos! ...

São essas coisas tristes que contornam sombriamente aquele sentimento luminoso da LIBERDADE. Para alcançá-la estamos todos os dias expostos à morte. E os tímidos preferem ficar onde estão, preferem mesmo prender melhor suas correntes e não pensar em assunto tão ingrato.

Mas os sonhadores vão para a frente, soltando seus papagaios, morrendo nos seus incêndios, como as crianças e os loucos. E cantando aqueles hinos, que falam de asas, de raios fúlgidos linguagem de seus antepassados, estranha linguagem humana, nestes andaimes dos construtores de Babel...

(MEIRELES, Cecília. *Escolha o seu sonho*:crônicas Editora Record Rio de Janeiro, 2002, pág. 07.)

Após ler atentamente o texto, responda às questões abaixo:

1. De qual livro foi retirado o texto Liberdade? _____

2. De quem é a autoria? _____

3. O texto afirma que a liberdade de um acaba onde começa a liberdade de outrem. Em qual parágrafo se encontra essa afirmação? _____

4. O resultado de ser livre é

- (A) ampliar a órbita da vida.
- (B) cantar a liberdade como nossos avós.
- (C) viver sem sonhar.
- (D) viver sem qualquer obrigação.

5. A liberdade é tão fundamental ao homem que

- (A) certamente se prefere a morte à liberdade.
- (B) com liberdade tudo se consegue na vida.
- (C) onde não há liberdade não há pátria.
- (D) sem liberdade não se constrói coisa alguma.

6. Em “Ser livre é ser responsável, é repudiar a condição de autômato e de teleguiado (...),” os termos destacados se referem a pessoas que

- (A) comportam-se de forma imprevisível.
- (B) desobedem às regras e às convenções.
- (C) fazem só o que os outros lhes determinam.
- (D) sabem muito bem o que devem realizar.

7. Pesquise duas palavras sinônimas para a expressão repudiar:

8. No segundo parágrafo do texto, entende-se que a Liberdade é moderna.

- (A) a inspiração para cantos antigos e
- (B) o bem mais precioso do homem.
- (C) um bem esquecido por nossos parentes.
- (D) uma luta que, às vezes, vale a pena travar.

9. A questão central tratada no texto é

- (A) a emoção dos antepassados.
- (B) a felicidade das pessoas
- (C) a liberdade humana.
- (D) o combate à escravidão.

10. Qual o significado da palavra liberdade para você? _____

11. Você acha que o Brasil, atualmente, é uma nação livre? Justifique sua resposta?

12. Releia: “Ser livre é não ser escravo; é agir segundo a nossa cabeça e o nosso coração, mesmo tendo de partir esse coração e essa cabeça para encontrar um caminho” (4º parágrafo). Como você compreende esse trecho?
